



# edisco

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

MAR | ABR 2022

## DADOS INSTITUCIONAIS

### **ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE - EDISCA**

Fundação: 2 de Fevereiro de 1993

CNPJ: 69.697.662/0001-69

Inscrição estadual: 06-957.091-1

Inscrição municipal: 175608-7 (substituto tributário)

Registro no COMDICA: 251/95 de 06 de janeiro de 1995

Atestado de Registro no CNAS: Resolução 10, de 05/02/1998,  
publicado no DOU em 11/02/1998, do processo 44006.002320/2001-17.

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS

Resolução CNAS 181/2002, do processo 44006.002320/2001-17;

Renovação 2015-2020: Portaria 101/2015;

Item 163, de 28/09/2015, validade de 08/08/2015 a 07/08/2020.

Leis de Utilidade Pública:

Municipal - nº 8082 de 30/10/1997

Estadual - nº 1291 de 16/04/1993

### **Governança**

Direção Geral - Dora Isabel do Araújo Andrade

Direção Administrativa-Financeira - Henrique Colin Soárez

Direção de Relações Institucionais - Ticiane Holanda Rolim Queiroz

Edição e Criação de textos - Madeline Abreu | Andréa Soares

Design gráfico - Henrique Baima

Fotos (abertura de capítulos) - Glauber Albuquerque (*Mov. Passos do Bem*)

## CONTATO

Rua Desembargador Feliciano de Ataíde, 2309,

Água Fria, CEP: 60.821-420, Fortaleza-CE

(85) 3278.1515 | edisca@edisca

edisca.org.br



RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
MAR | ABR 2022



# CONTEÚDO

DADOS INSTITUCIONAIS.....	2
CONTATO .....	2
<b>PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS.....</b>	<b>6</b>
ÁREA SOCIAL - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL E SAÚDE .....	7
ÁREA ARTÍSTICA - PROGRAMA PRIMEIROS PASSOS E CORPO DE BAILE EDISCA.....	8
ÁREA PEDAGÓGICA - PROG. DE FORTALECIMENTO DO ENSINO FORMAL (FEF) .....	9
ÁREA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	10
GRÁFICOS .....	12
<b>ÁREA SOCIAL.....</b>	<b>14</b>
ATIVIDADES RELACIONADAS AO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA .....	15
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL EM SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	15
GRUPOS SOCIOEDUCATIVOS – CIDADANIA, SAÚDE, AUTOCUIDADO .....	17
PROJETO A VIDA É FEMININA .....	21
<b>ÁREA PEDAGÓGICA.....</b>	<b>26</b>
BIBLIOTECA .....	27
AULAS DE PORTUGUES E MATEMÁTICA.....	27
<b>ÁREA ARTÍSTICA.....</b>	<b>32</b>
PROGRAMA FORMATIVO EM DANÇA .....	33
PROJETO DANÇANDO A VIDA .....	36
<b>GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>46</b>
SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL .....	47
ATUAÇÃO EM REDE – CEDCA E REDE NOSSAS CRIANÇAS .....	47
PARCERIAS ESTRATÉGICAS .....	47
PARCEIROS .....	50



## PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS



## ÁREA SOCIAL - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL E SAÚDE

### Números do período

- \* **235** educandos participantes do programa
- \* **2** palestras realizadas com as famílias
- \* **84** atendimentos psicológicos realizados
- \* **119** atendimentos presenciais em suporte técnico enfermagem
- \* **4.325** refeições servidas a educandos, mulheres do projeto A Vida é Feminina e funcionários
- \* **1.581** lanches servidos a educandos e mulheres do projeto A Vida é Feminina
- \* **73%** frequência média dos participantes nos grupos psicoeducativos
- \* **19** turmas de grupos psicoeducativos.
- \* **133** h/aula de atividade socioeducativa
- \* **185** alunos liberados com sintomas gripais
- \* **197** avaliações de saúde e psicossocial realizadas
- \* **84** mulheres participando do projeto A Vida é Feminina
- \* **23** postagens sobre as ações da Área Social no Instagram

INDICADORES - ÁREA SOCIAL 2022					
Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde	JAN	FEV	MAR	ABR	Total / Média
Número de turmas	15	17	19	19	16
Alunos participantes	183	221	235	228	202
Mulheres envolvidas no AVF	89	89	81	84	89
Carga Horária	43	49	70	63	9
Frequência crianças e adolescentes	82%	76%	73%	74%	10
Frequência mulheres AVF	49%	76%	81%	79%	92
Refeições servidas	1.330	1.584	2.258	2.067	79%
Lanches servidos	813	836	944	637	66%
Palestras p/educandos e familiares	1	1	1	1	2.914
Atendimentos Psicológicos	0	12	31	53	1.649
Atendimentos ambulatoriais	60	29	50	69	2
Avaliação de saúde e psicossocial	0	191	197	0	12
Postagens no Feed instagram	0	0	5	0	89
Postagens no Stories instagram	5	6	7	11	191

## ÁREA ARTÍSTICA - PROGRAMA PRIMEIROS PASSOS E CORPO DE BAILE EDISCA

### Números do período:

- \* **263** educandos participantes do programa
- \* **282** horas-aula de dança
- \* **83,5%** foi a média de frequência dos educandos nas turmas de Dança
- \* **16** turmas de Dança
- \* **4** oficinas extra: adereçaria (12h – restante da ch), maquiagem (20h), fotografia (10h) e dança urbana (15h).
- \* **57** horas-aula das oficinas extras em março e abril
- \* **1** grupo de pesquisa
- \* **18** horas de encontro do grupo de pesquisa
- \* **1** reunião entre coreógrafos e DJs
- \* **2** reuniões com corpo discente
- \* **13** postagens no feed do instagram

INDICADORES - ÁREA ARTÍSTICA 2022					
Dança, Movimento para a Vida	JAN	FEV	MAR	ABR	Total / Média
Número de turmas	13	16	16	15	15 (m)
Alunos Frequentando	228	275	263	255	255 (m)
Trancamento	5	15	15	18	18 (t)
Egressos (saídas e desistências)	9	15	15	5	44 (t)
Carga Horária	134h	107h	168h	192h	601h (t)
Frequência	87%	85%	82%	85%	85%
Oficinas extras	2	5	4	0	11 (t)
Carga Horária oficinas extras	54h	90h	57h	0	201h (t)
Grupos de Pesquisa	2	2	2	0	2 (t)
Carga Horária Grupos de Pesquisa	18h	18h	18h	0	54h (t)
Reuniões de equipe Dança	1	0	0	0	1
Reuniões com Corpo Discente	4	2	0	2	6 (t)
Obra artística produzida	0	1	0	0	1 (t)
Vídeos produzidos	1	3	0	0	4 (t)
Postagens no Feed Instagram	3	10	8	5	26 (t)
Postagens no Stories Instagram	5	9	119	52	185 (t)



## ÁREA PEDAGÓGICA - PROG. DE FORTALECIMENTO DO ENSINO FORMAL (FEF)

### Números do período:

- \* **205** educandos participantes do programa
- \* **251** horas-aula de Português e Matemática: 150 língua portuguesa e 101 matemática
- \* **80%** foi a média de frequência dos educandos nas turmas do FEF
- \* **16** turmas laboratório de português e matemática
- \* **16** postagens sobre ações da Área Pedagógica no Instagram
- \* **138** livros emprestados
- \* **140** livros recebidos de doação
- \* **15** livros didáticos doados aos alunos

INDICADORES - ÁREA PEDAGÓGICA 2022					
Fortalecimento do Ensino Formal	JAN	FEV	MAR	ABR	Total / Média
Número de turmas	13	16	17	17	16 (m)
Alunos Frequentando	154	205	202	192	187 (m)
Trancamento	3	11	11	14	14 (t)
Carga Horária	5	5	119	120	378 (t)
Frequência	69	71	78%	81%	80% (m)
Número de livros emprestados	82%	78%	79	55	280 (t)
Número de livros recebidos de doação	60	78			141
Número de livros didáticos doados aos alunos	103	37			15
Postagens no Feed Instagram	7	8	2	2	4 (t)
Postagens no Stories Instagram	0	0	7	7	20 (t)

## ÁREA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### Números do período:

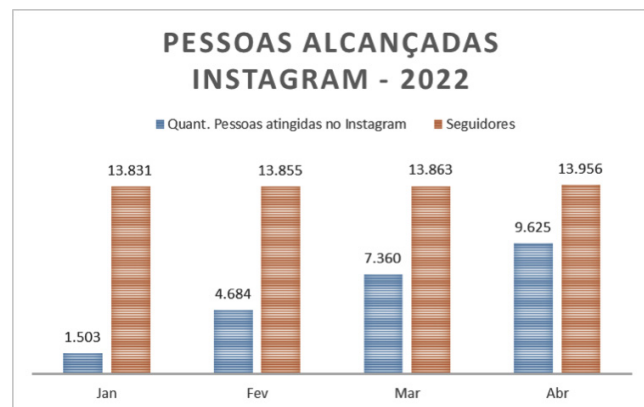
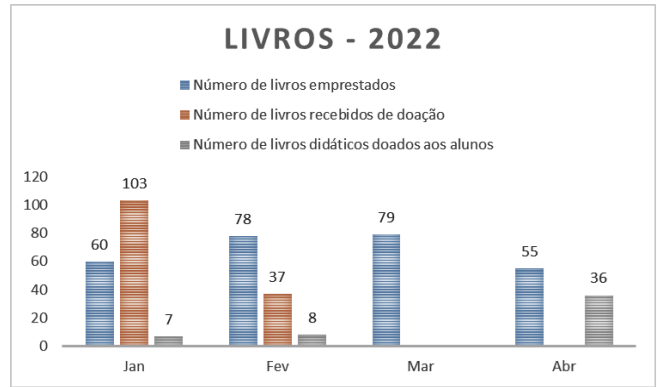
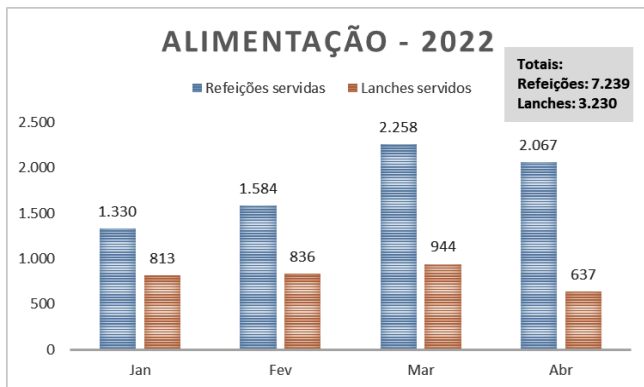
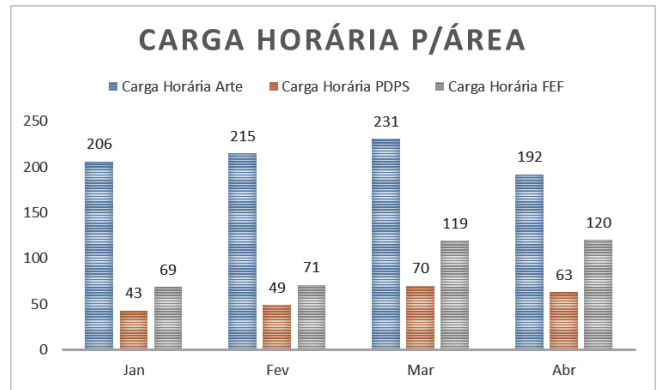
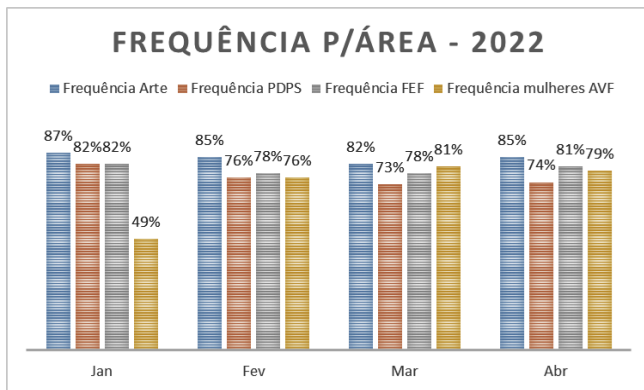
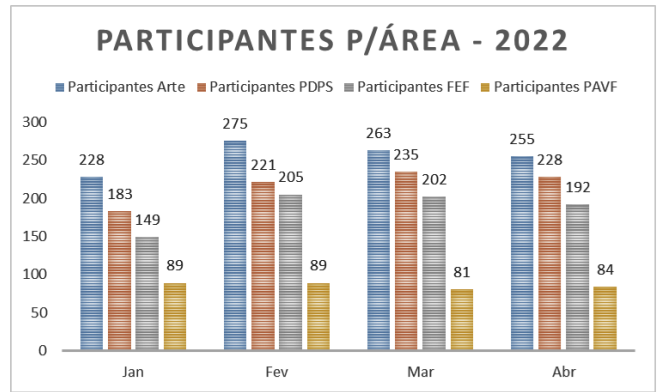
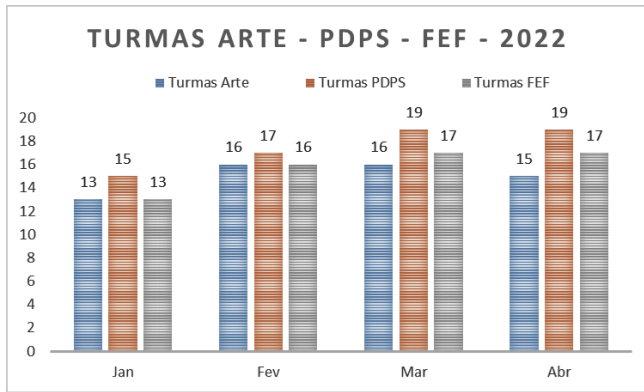
- \* **10.850** máscaras cirúrgicas entregues
- \* **37** caixas (1.850 unidades) máscaras disponibilizadas para os funcionários
- \* **180** caixas (9.000 unidades) máscaras disponibilizadas para os alunos
- \* **04** funcionários liberados com sintomas gripais

### Doações recebidas

- \* **167** quilos de proteína recebidos de doação da Pole Alimentos Ltda
- \* **639** kg de alimentos doados pelo Mesa Brasil – SESC
- \* **333** quilos de alimentos doados pelo programa Mais Nutrição
- \* **308** caixas de biscoito doados pelo Grupo M. Dias Branco
- \* **48** postagens no Instagram de conteúdo institucional e de comunicação das parcerias
- \* **16.985** pessoas atingidas pelas publicações nas mídias sociais
- \* **13.956** seguidores no Instagram
- \* **6** projetos elaborados e aplicados em editais públicos
- \* **4** reuniões no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
- \* **35** bolsas de estudo na rede privada de ensino para educandos Edisca
- \* **4** bolsas de estudo em escola de línguas privada
- \* **4** parcerias com órgãos governamentais: SecultCe, Secultfor, SPS-CE, Ministério do Turismo
- \* **3** parceiros financiadores diretos de projetos
- \* **2** parcerias com Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente
- \* **6** parceiros incentivados pelo Fundo Estadual e Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- \* **32** parceiros patrocinadores via leis federal e estadual de incentivo à cultura
- \* **6** parceiros doadores de alimentos
- \* **6** escolas privadas parceiras
- \* **8** parceiros estratégicos
- \* **59** parceiros no total

INDICADORES - ÁREA DE GESTÃO 2022					
Gestão Institucional e Comunicação	JAN	FEV	MAR	ABR	Total / Média
EPI distribuídos	2.375	2.375	5.000	5.850	15.600 (t)
Litros de leite recebidos de doação	1.200	0	0	0	1.200 (t)
Proteínas recebidas de doação	100kg	100kg	80kg	87kg	367kg (t)
Alimentos in natura recebidos de doação	2.313kg	800kg	146	187	3.446kg (t)
Biscoitos recebidos de doação	350 cx	350 cx	168	140	1.008 cx (t)
Projetos elaborados e aplicados em editais públicos	0	4	0	6	10 (t)
Reuniões rede de promoção e defesa	1	1	2	2	6 (t)
Bolsas de estudo em escolas privadas	39	39	39	39	39 (m)
Parceiros Financeiros	3	3	3	3	3 (t)
Parceiros Estratégicos (não financeiros)	8	8	8	8	8 (t)
Parceiros incentivados (patrocinadores)	34	34	34	34	34 (t)
Parceiros governamentais	4	4	4	4	4 (t)
Parceiros Conselhos de Direitos	2	2	2	2	2 (t)
Parceiros doadores de alimentos	6	6	6	6	6 (t)
Escolas parceiras	6	6	6	6	6 (t)
Parceiros totais	59	59	59	59	59 (t)
Postagens no Feed Instagram	3	3	24	24	54 (t)
Postagens no Stories Instagram	2	7	10	6	25 (t)
Quant. de pessoas atingidas no Instagram	1.503	4.684	7.360	9.625	5.793 (m)
Seguidores	13.831	13.855	13.863	13.956	13.956 (t)

## GRÁFICOS







## ÁREA SOCIAL    Desenvolvimento Psicossocial e Saúde



## ATIVIDADES RELACIONADAS AO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

**N**osso protocolo em relação à covid-19 foi evoluindo conforme as recomendações oficiais. Em abril, houve a liberação do uso de máscaras pelo governo do Estado. Mesmo com a liberação, mantivemos o uso por mais 15 dias. Um dos indicadores levantados na avaliação psicossocial e de saúde é a atualização do cartão de vacina. Esse indicador foi importante para a decisão de adiar a retirada de máscaras.

### Sobre a vacinação da Covid-19:

**221 alunos** (80,95%) apresentaram o comprovante da vacina, assim distribuídos:

- \* **31** com uma dose,
- \* **175** com duas doses
- \* **14** com as três doses

**52 educandos** ainda não entregaram o comprovante de que iniciaram o esquema vacinal ou regularizaram a vacina em atraso. Em relação à vacinação dos funcionários, todos os colaboradores estão com o esquema vacinal completo com três doses.

Continuamos sensibilizando as famílias para que não enviem crianças e adolescentes com sintomas gripais como: tosse, coriza, dor de garganta, febre, moleza ou diarreia, além de nos sinalizar

quando algum parente da residência apresentar algum desses sintomas. Os casos são direcionados ao setor de saúde para encaminhamento aos serviços de saúde e avaliação sobre a necessidade de licença.

### Alunos liberados com sintomas gripais:

- \* Março: **98**
- \* Abril: **87**
- \* Total de alunos liberados: **185**

Funcionários liberados por casos de Dengue ou Chikungunya:

- \* Março: **0**
- \* Abril: **04**
- \* Total de funcionários liberados: **04**

### Distribuição de EPIs:

- \* Máscaras Disponibilizadas para os funcionários: **37 caixas (1.850 unidades)**
- \* Máscaras Disponibilizadas para os alunos: **180 caixas (9.000 unidades)**
- \* Atendimento aos funcionários presenciais e pelo WhatsApp: **15**
- \* **Atendimento** aos alunos e responsáveis via WhatsApp: **259**

## ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL EM SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

### Atendimento presencial – Psicologia e Enfermagem

O atendimento ambulatorial está restrito a realização de procedimentos e orientações específicas aos educandos, funcionários e responsáveis.

Procedimentos realizados: curativos, verificação dos SSVV (sinais vitais), aferição de pressão arterial, temperatura, frequência respiratória, massagem muscular, aplicação de injeção, aplicação de compressa de gelo, nebulização.

- \* Entrega de absorvente: **35 unidades**
- \* Entrega de escova de dentes: **310 unidades**

O atendimento ambulatorial para as participantes do projeto *A Vida é Feminina* acontece de forma espontânea de acordo com a demanda.

Os procedimentos realizados são: Aferição dos sinais vitais, medição da oxigenação sanguínea, curativo, nebulização, aplicação de injeção e orientações no geral.

O atendimento direto presencial ou por via WhatsApp ocorre de acordo com a demanda. As famílias procuram o ambulatório para atendimento, tirar dúvidas, perguntar sobre licença por sintoma gripal ou vacinação.

- \* Licença por sintoma gripal ou arbovirose: **10**
- \* atendimentos realizados: **20**
- \* Quantidade de máscaras entregues: **2.250**

O programa de Desenvolvimento Psicossocial e em Saúde disponibiliza atendimento psicológico individual para as famílias e educandos. Esse

atendimento acontece de forma pontual como aconselhamento psicológico e pode ou não resultar em encaminhamento para a rede de atendimento em psicologia clínica. No período deste relatório foram realizados 72 atendimentos psicológicos. Algumas demandas por atendimento foram originadas na avaliação psicossocial e de saúde iniciada no mês de fevereiro (61). Sobre a avaliação:

- \* **126** crianças e adolescentes ou 65,6% afirmaram sentir ansiedade em nível médio ou alto;
- \* **30** adolescentes relataram autoagressão (34% dos adolescentes);
- \* **20** adolescentes com relatos de automutilação (10,4% do total e 22,7% dos adolescentes); deste grupo, 7 relatos de abuso sexual;
- \* **15** relatos de abuso sexual ou 7%, todas adolescentes;

Nesta edição da avaliação, nos deparamos com um número de casos elevado de ansiedade e comportamento auto lesivo entre adolescentes. Diante desse fenômeno, que não é exclusivo nosso, iniciamos os atendimentos e convocamos as famílias para buscar o atendimento especializado. Este resultado também orientou as temáticas nos grupos psicoeducativos com famílias e educandos.

Também foram acolhidos os casos de crise de ansiedade durante o turno de atividades. Os educandos são encaminhados ao ambulatório pelos educadores quando apresentam sintomas como falta de ar, tremor e choro intenso (11 encaminhamentos).

### Realização de Consulta Médica para todos os funcionários

Em janeiro de 2022 iniciou-se a obrigatoriedade do envio das informações de Segurança e Saúde do Trabalho para o Ministério do Trabalho e, para fazer seu cumprimento, foi necessário que a Edisca providenciasse alguns documentos, dentre eles o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO). Assim, a Edisca contratou equipe médica para realização de consultas e encaminhamento de exames médicos de seus funcionários. No dia 17 de março, todos os funcionários participaram do processo, 6 colaboradores realizaram hemograma completo, 2 hemograma completo e parasitologia, e 1 colaborador hemograma completo e cloro no sangue. Esses exames foram realizados pelo laboratório Clementino Fraga,

com deslocamento e atendimento na empresa.

### Avaliação de saúde e psicossocial – ASP

\* Avaliações realizadas: **197**

Iniciamos na segunda quinzena de fevereiro a avaliação de saúde e psicossocial (ASP) com os educandos. A última avaliação ficou comprometida pela pandemia em todas as suas fases: exame e entrevista com os educandos; encaminhamento e orientação às famílias; monitoramento e avaliação dos resultados. Esperamos neste ano avaliar as condições de saúde geral e saúde mental de pelo menos 200 educandos.

Os resultados são convertidos em encaminhamentos junto às famílias para os serviços de saúde geral, saúde mental e assistência social. As crianças e adolescentes que apresentem alguma demanda em saúde mental ou sexualidade são convocadas para um segundo atendimento com a psicóloga para avaliação mais detalhada e orientação especializada.

ENCAMINHAMENTOS		
Casos	Número de casos	Percentual
Dermatites	18	9,13%
Pediculose	30	15,22%
Saúde oral	76	38,57%
Acuidade visual	104	52,79 %
<b>Total</b>	<b>228</b>	

### Relacionamento com as famílias

Nos meses de março e abril, seguimos com a parceria com o Escritório de Práticas Jurídicas da UNIFOR com palestras mensais. Neste período estas abordaram as temáticas “Auxílio Brasil” e “Direito do Consumidor”.

Em março, realizamos palestra sobre prevenção à violência contra a mulher, tendo como palestrante a delegada especializada Janaina Siebra. A palestra versou sobre aspectos jurídicos e legais no processo de identificação, denúncia e responsabilização. Já nos grupos psicoeducativos com mulheres reponsáveis pelos educandos, tratamos sobre aspectos psicossociais estruturais que contribuem para a violênvcia contra a mulher.





## GRUPOS SOCIOEDUCATIVOS – CIDADANIA, SAÚDE, AUTOCUIDADO

### Grupos de Educação para a Saúde

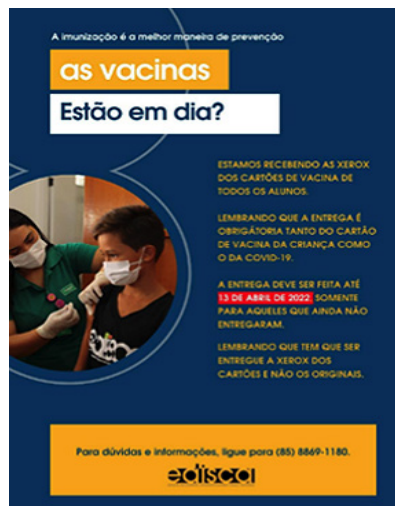
**D**urante o mês de março conversamos com as crianças e adolescentes sobre as etapas da avaliação em saúde e a importância de acompanhar cada indicador. Uma das etapas da avaliação é a entrega e assinatura dos termos de encaminhamento aos responsáveis. Como estamos com alunos e alunas que nunca haviam realizado essa avaliação, posto serem novatas na escola, foi importante esclarecer as dúvidas e explicar o processo.

Com o início da quadra chuvosa, muitas doenças características desse período aparecem e o contágio é de forma rápida pelo contato direto ou compartilhamentos de objetos contaminados entre as pessoas, principalmente no caso das viroses respiratórias. Já as viroses gastrointestinais, surgem com a proliferação das moscas e ingestão de alimentos ou água contaminada, incluindo conteúdos relacionados à higiene pessoal e educação ambiental.

Continuamos destacando a importância da campanha de vacinação contra a gripe, que acontece anualmente e esse ano está agrupada com a campanha da vacina do sarampo como dose de reforço, para os grupos prioritários. Conscientizamos os educandos para que eles realizem a busca ativa entre os familiares da casa e se imunizem de acordo com as fases da campanha.

Realizamos palestra educativa sobre higiene, prevenção e promoção da saúde oral com os educandos, aproveitando uma doação de 252 escovas de dente do Programa Adotei um Sorriso da Fundação ABRINQ. O conteúdo da campanha

tratou sobre a estrutura dos dentes e suas funções na mastigação, doenças ocasionadas pela má escovação, troca dos dentes decíduos pelos permanentes, alimentos que ajudam na prevenção do mau hálito, troca da escova de dente e uso do fio dental.



## Grupos Psicoeducativos

Objetivo Geral: Promover o desenvolvimento pessoal e social dos educandos através de conteúdos que estimulem competências para a autonomia e a cidadania.

### Objetivos específicos:

- \* Reconhecer os tipos de violência online contra crianças, adolescentes e mulheres;
- \* Desenvolver e fortalecer redes de proteção contra violência de gênero;
- \* Desenvolver a autopercepção e autoconhecimento, objetivando reconhecer as características de personalidade que afetam a vida, autoestima e relações interpessoais;
- \* Reconhecer e debater as diferentes formas de expressar e lidar com sentimentos e emoções;
- \* Avaliar o conhecimento e percepção de conteúdos relacionados à saúde mental.

### Conteúdo do mês de março:

- \* Como agir e denunciar em casos de assédio/abuso sexual;
- \* As consequências do uso de redes sociais na autoestima e na saúde mental;
- \* Tipos de violência online praticadas contra crianças e adolescentes;
- \* Racismo nas redes sociais;
- \* Leis que protegem crianças e adolescentes de violência online;
- \* Cuidados que devem ser tomados ao utilizar a internet e redes sociais.

### Conteúdo do mês de abril:

- \* Autopercepção, autoconhecimento e autoestima;
- \* Relações familiares;
- \* Percepção de relações interpessoais saudáveis e abusivas;
- \* Avaliação acerca da percepção e conhecimento de conteúdos sobre saúde mental.

No início de cada encontro reservamos um tempo para o “como estamos”, ocasião em que os participantes podem expressar como se sentem ou relatar algum episódio marcante. Esse momento funciona como aquecimento para as temáticas, mas pode, se necessário, redirecionar a sessão para algo urgente para o grupo.

No mês de março, seguimos com a temática re-

lacionada aos tipos de violência online contra crianças, adolescentes e mulheres, que estava sendo desenvolvida desde fevereiro. Por meio da apostila “Meninas em rede: guia para fortalecimento de redes de proteção e apoio contra a violência online” (2020), de Juliana Andrade Cunha, foi possível construir um diálogo e um ambiente propício para a participação do grupo, visto que o referido material dispõe as informações de maneira bastante lúdica e interativa para o público em questão.

Dentre os tipos de violência discutidos em grupo, destacamos os crimes contra a dignidade sexual, compartilhamento não autorizado de nudez ou sexo, cyber-bullying, doxxing, sextorsão, racismo, misoginia, cancelamento e exposing. Durante os diálogos, muitos participantes contaram casos de pessoas que já haviam passado por algum tipo de violência online, sendo estas pessoas conhecidas ou não, como celebridades. Tais exemplos serviram para enfatizar a realidade da violência online e expor as diversas consequências negativas que a vítima pode vir a enfrentar, como: constrangimento, humilhação, exposição, invasão de privacidade, além dos diversos efeitos danosos para a saúde mental, autoestima e relações interpessoais do indivíduo.

Muitos participantes relataram situações em que já passaram por algum desses tipos de violência, principalmente no que se refere a receber comentários negativos acerca de sua aparência física, ou mensagens inapropriadas com teor sexual. Tais relatos se mostram extremamente importantes para identificar possíveis fatores de risco que as crianças e adolescentes podem estar sofrendo ao se exporem em ambientes digitais, uma vez que fora constatado que a grande maioria dos participantes dos grupos psicoeducativos tem livre acesso à internet e faz uso de pelo menos duas redes sociais, dentre elas: Instagram, TikTok, Whatsapp e Twitter.

Dentre os tipos de violência online discutidos, o racismo teve bastante enfoque, dado que a grande maioria das crianças e adolescentes da EDIS-CA se identifica como preta ou parda, e que esta opressão é uma das mais comuns e experienciadas pelos participantes em seus cotidianos. Muitos relataram já terem sofrido comentários negativos (seja no ambiente virtual ou fora dele) sobre seus cabelos cacheados/crespos ou sobre a cor de sua pele. Dentre os relatos compartilhados em grupo, muitas meninas expressaram

já terem alisado ou terem tido vontade de alisar seus cabelos por conta de tais ofensas.

Destacamos então sobre como o racismo é uma realidade antiga no Brasil, e como essa opressão afeta a vida de várias pessoas diariamente, explicando para além de uma violência que contribui com a desigualdade e tipificando como um crime na legislação brasileira. Expomos que como crime, atitudes racistas podem ser denunciadas e os responsáveis podem ser punidos judicialmente, mesmo que tais atitudes tenham sido efetuadas no ambiente virtual. Visto que a legislação brasileira reconhece os denominados “crimes cibernéticos” desde 2012. Buscamos desmistificar

nos grupos psicoeducativos o ditado muitas vezes reproduzido em nossa sociedade de que “a internet é terra sem lei”.

Ao longo dos encontros, objetivamos dialogar acerca das leis existentes que buscam proteger os direitos de crianças, adolescentes e mulheres na internet. A apostila conta com diversas informações acerca das leis atuais que constam no código penal relacionadas a violência de gênero e abuso sexual, como a Lei dos Nudes, Lei Maria da Penha, Lei Lola e Lei de Prevenção ao Bullying.

Além de expor as referidas leis, buscamos orientar de diversas maneiras como denunciar e agir diante de alguma violência online.



Desde 2018, divulgar foto, vídeo de nudez ou cena de sexo sem o consentimento da pessoa que aparece nas imagens é crime, tipificado na Lei 13.718 e pena de 1 a 5 anos de reclusão. Se o autor tem ou teve alguma relação com a vítima é um agravante.

Ah, pessoas com menos de 18 anos também não estão livres e podem ter que responder por ato infracional. Se a vítima for menor de idade, a punição é ainda mais severa.

Lembrando que não é ilegal mandar seus nudes, ok? O que não pode é compartilhar nudes de outras pessoas. E isso vale até pra nude vazado de celebridade, tá?

Tá na lei: adquirir, possuir ou armazenar, oferecer, trocar, disponibilizar, transmitir, distribuir, publicar ou divulgar, por qualquer meio, cena de sexo explícito ou com nudez de menores de idade é crime.

Aprovada em 2008, a lei 11.829 atualizou a antiga legislação que tratava de pornografia infantil e pune o autor em 4 a 8 anos de detenção, além de prever multa.

Quando alguém alicia, assedia, instiga ou constrange uma criança ou adolescente para praticar ato libidinoso. Previsto na Lei 12.015/2009.

1. VOCÊ SE DEU CONTA QUE SOFREU OU SE DEPAROU COM ALGO QUE ACREDITA SER UMA VIOLÊNCIA ONLINE. MAS O QUE FAZER DEPOIS DEBÊ O PÊ?

**Reporte na rede social ou sites de buscas**

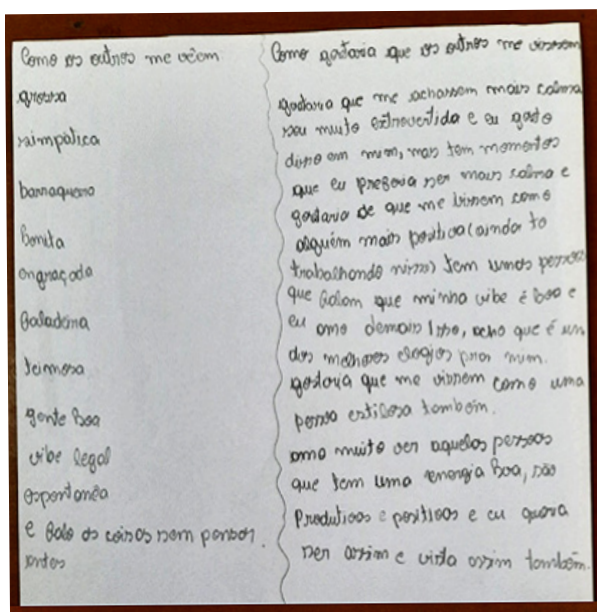
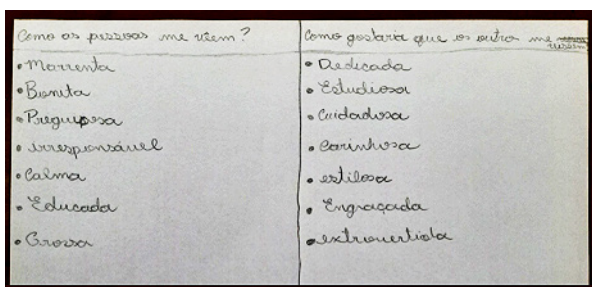
Todas as principais plataformas têm recursos para denunciar contas e publicações e uma estrutura que envolve inteligência artificial combinada à análise humana para checar as denúncias. Casos de fotos de mulher não são permitidas nas principais redes sociais ou de publicações que violam de forma flagrante os direitos humanos e são retiradas imediatamente. Já a retirada de alguns outros conteúdos ofensivos ou mesmo a exclusão de perfis criados para expor a vítima, a depender do caso, pode só ocorrer após a decisão judicial.

QUER SABER ONDE DENUNCIAR EM CADA PLATAFORMA? ACESSSE OS LINKS!

QR codes for Facebook, Instagram, Twitter, and Google+.

Orientamos que quando se sofre um assédio ou qualquer tipo de violência, é importante avisar aos responsáveis ou a alguém de confiança, como uma professora ou psicóloga da escola, para que as providências cabíveis sejam tomadas. Reiteramos aos participantes dos grupos psicoeducativos que na Edisca há um espaço seguro e sempre à disposição para prestar todo o suporte necessário nesse tipo de situação, priorizando o respeito à privacidade e dignidade do indivíduo.

No mês de abril demos enfoque à temática da auto percepção, objetivando possibilitar o processo de autoconhecimento a partir do reconhecimento de características pessoais relacionadas à personalidade. Desenvolvemos a dinâmica “Como os outros me vêem? versus Como gostaria que os outros me vissem?”, em que pedimos para que os participantes listassem em um papel, na categoria “Como os outros me vêem?” características pessoais referentes a opinião de outras pessoas (como família, amigos, conhecidos...) sobre si mesmos, sejam estas opiniões positivas ou negativas. Já na categoria “Como gostaria que os outros me vissem?”, pedimos para que os participantes descrevessem características que gostariam de possuir, e/ou que já possuem e gostam.



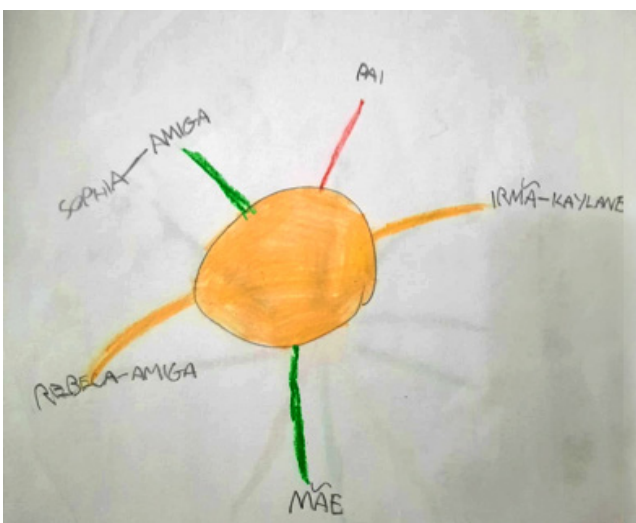
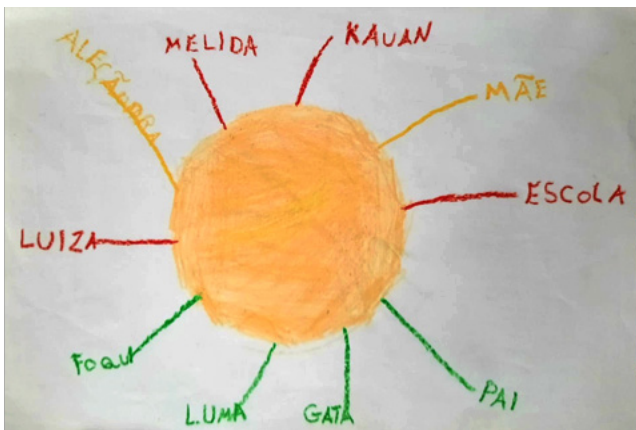
Enfatizamos que ambas categorias poderiam incluir características geralmente consideradas pela sociedade como positivas ou negativas, e que tais características poderiam se referir tanto à aparência física quanto à personalidade.

A categoria “Como gostaria que os outros me vissem?” busca compreender a expectativa que o indivíduo tem acerca da opinião dos outros sobre si mesmo; expectativa esta que geralmente engloba o desejo de ser visto de maneira positiva, ou de ser reconhecido e respeitado. A partir do conteúdo que os participantes colocaram nesta categoria, pudemos dialogar sobre o conceito de autoestima, pois conversamos sobre determinadas questões relacionadas a inseguranças pessoais, assim como sobre o costume de compararmos nós mesmos com outras pessoas, gerando uma grande angústia e desconforto ao tentarmos nos equiparar ao outro, seja em termos de aparência, de personalidade, de condições socioeconômicas ou de estilo de vida.

A referida dinâmica possibilitou também que os participantes refletissem sobre como tais concepções de terceiros acerca de si, ou sobre como gostariam de ser vistos por terceiros, se chocam com as concepções próprias que cada um tem de si mesmo. A partir desse ponto, conversamos sobre como nós mesmos também possuímos uma opinião sobre quem somos, e que essa opinião pode ou não estar de acordo com a percepção de outras pessoas.

Também no mês de abril, nos grupos presenciais com crianças novatas de menor faixa etária (entre sete e dez anos), uma das temáticas inicialmente trabalhadas foi a de relações interpessoais, percebendo e identificando estas como saudáveis, neutras ou abusivas. Debates os diferentes tipos de relações, sejam estas familiares, de amizade ou de convívio por meio da dinâmica “O Sol das Relações”. Esta objetiva trabalhar com os conceitos de autoconhecimento e autoestima, e com a identificação e qualificação da rede de relações e vinculações. Nesta dinâmica, pedimos para os participantes desenharem um núcleo de “sol” representando a si mesmos, e que de lá saíssem raios que representassem suas relações. Os raios deveriam sair do núcleo para um ponto de destino que poderia ser o nome de uma instituição, pessoa ou grupo. Foram disponibilizados lápis de cor verde, amarelo e vermelho. Verde = relações satisfatórias e boas; Amarelo = relações que precisam melhorar; Vermelho = relações tensas e difíceis.

Após o término do tempo estipulado para a realização dos desenhos, fizemos o compartilhamento das produções. Debates sobre o que exatamente configura uma relação como tóxica ou saudável, e muitos alunos compartilharam situações e conflitos que tiveram com alguma pessoa próxima de sua família, da Edisca, da escola ou de outros ambientes. Alguns participantes ficaram notadamente sensibilizados no momento de sua apresentação, pois determinadas relações expressas no desenho envolviam algum tipo de conflito intenso experienciado no passado. Durante a conversa, também surgiram muitas questões relacionadas ao conceito de amizades problemáticas; ao sentimento de ciúmes; a dificuldade de convivência com certos familiares; a prática de bullying nas escolas; e a diversas outras questões despertadas pela temática de relações interpessoais. É importante destacar que a partir desta atividade, é possível identificar as relações como fatores de proteção e risco.



Ainda em abril, desenvolvemos uma sondagem de conteúdos sobre saúde mental nos grupos psicoeducativos, perguntando aos participantes como estes compreendem os principais termos e

conteúdos relacionados ao tema. Pedimos para que os adolescentes escrevessem em uma folha, de acordo com suas opiniões e com seus conhecimentos atuais, as respostas para as seguintes perguntas:

- \* O que você entende por saúde mental?
- \* O que você entende por autocuidado?
- \* O que você entende por transtornos mentais?
- \* Quais os transtornos mentais que você conhece?
- \* O que você entende por ansiedade?
- \* Na sua opinião, quais os principais sintomas da ansiedade?
- \* Você acha que questões sociais interferem na saúde mental?
- \* O que você entende por bullying?
- \* O que você entende por resiliência?
- \* O que você entende por luto?

A partir do levantamento de informações coletado por meio do referido questionário, é possível entender de que forma a temática da saúde mental é concebida no presente pelos participantes dos grupos psicoeducativos, permitindo assim definir um ponto de partida para o desenvolvimento desse assunto tão extenso, que possui extrema importância no contexto atual em que se encontra nossa sociedade, considerando também os impactos da pandemia e do isolamento social na saúde mental de crianças e adolescentes.

## PROJETO A VIDA É FEMININA

O projeto *A Vida é Feminina* tem como objetivo promover o acesso a conhecimentos e habilidades que possibilitem melhorar as condições socioeconômicas de mulheres em vulnerabilidade social em Fortaleza, Ceará. Aprovado em edital público da Fundação Banco do Brasil (FBB), a assinatura do contrato aconteceu no final de junho de 2021.

- \* Total: **84** participantes
- \* Frequência média: **80%**
- \* Carga horária: **40h** de atividade profissionalizante para cada turma, num total de **200h**
- \* **8** horas de atividade psicoeducativa para cada turma, num total de **40h**

Todas as participantes frequentam a Edisca dois

turnos por semana, com 6 horas de atividade semanal, sendo 5h para curso profissionalizante na área de gastronomia e 1h nos grupos psicoeducativos. O projeto inclui a disponibilização de auxílio transporte, fardamento e refeição. Complementam essas atividades o atendimento psicológico individual e as palestras mensais sobre educação jurídica.

O atendimento psicológico acontece semanalmente em formato de entrevista para sondagem de aspectos relacionados à saúde mental e suporte psicossocial. Existe a disponibilidade de atendimento para orientação, aconselhamento e encaminhamentos específicos.



## Realização de cursos profissionalizantes Gastronomia e Gestão Básica

Nos meses de março e abril, as receitas trabalhadas no curso de gastronomia se voltaram para 10 tipos de bolos de sabores e composição variados, sempre considerando a viabilidade comercial. Foram desenvolvidas as seguintes receitas: bolo Luís Filipe; bolo fofo amanteigado; bolo chocolate; bolo mesclado; bolo formigueiro; bolo maracujá; bolo café; bolos com cobertura ou recheios de maracujá, abacaxi, chocolate e limão; bolo pudim e bolo de banana.

As aulas seguem o padrão de apresentação da receita e ingredientes para, na sequência, as participantes se revezarem na produção. Todas recebem apostila digital e são estimuladas a ter um caderno com anotações técnicas.





### Grupos socioeducativos, palestras e campanhas educativas

Nos meses de março e abril, priorizamos conteúdos sobre saúde mental e gênero. Durante março, aproveitamos para explorar as percepções e valores sobre “ser mulher e os impactos na saúde mental”, com especial destaque para o dispositivo amoroso, que leva ao entrelaçamento da identidade pessoal e autoestima com o valor e espaço que a vida amorosa ocupa na construção destas e na referência de “competência” para as mulheres.

Para trabalhar com este tema fizemos a apresentação de artcolagens digitais com imagens sugestivas. As participantes foram convidadas a

relatar os sentimentos, idéias ou mesmo o cenário concreto revelado e refletido pelas imagens. Procuramos diversificar os cenários e imagens para remeter às mais variadas identidades, vivências e experiências.

Surgiram questões relacionadas a preconceitos e estereótipos sobre vivências emocionais ditas “femininas” que remetem à desequilíbrio e fraqueza, bem como histórias de mulheres negras que em nada coincidem com a expectativa social de cuidado e proteção refletida sobre as mulheres brancas. Relembramos a história do 8 de março e reforçamos a data como uma ocasião para avaliar o processo histórico de conquista de direitos.





Em abril, as sessões foram dedicadas a explorar o tema da ansiedade. Por ser um conteúdo amplo, multifacetado e atual, buscamos focar em compreensões que ajudariam a melhor conviver com a ansiedade e “dialogar” com ela. Partimos do que as participantes entendem por ansiedade, ficando logo muito clara a associação desta com transtorno mental. Por isso, iniciamos com o papel da ansiedade em nossa sobrevivência e ciclo de contato. Como lidamos com ela atualmente e sua relação com a espera, com o tempo, com as expectativas e, especialmente, com as circunstâncias concretas de vida, renderam muitos depoimentos pessoais.

Falar sobre ansiedade em um tempo pós pandemia, com as principais vítimas dessa tragédia, não foi tarefa difícil. As participantes estavam ávidas por compreender o que estavam passando e por compartilhar experiências. Foi importante relacionar eventos, circunstâncias e emoções à condição atual de ansiedade, desemprego, luto, fracasso, medo, insegurança alimentar, violência urbana... Em nosso trabalho, diferenciamos ansiedade normal e patológica, especialmente ao buscarmos dicas sobre como lidar com a ansiedade. As dicas são valiosas se consideramos ansiedade nível baixo a médio. Foram sugeridas pelas participantes e pela facilitadora várias estratégias para lidar com a ansiedade: técnicas de

respiração; exercício físico; lazer criativo; trabalhos manuais; leitura; escrita; meditação; oração, que eram ilustradas pela experiência pessoal.

Reservamos uma sessão do grupo para tratar o tema “adolescência e saúde mental”. A facilitadora relatou sua experiência no atendimento a adolescentes com reações depressivas e autolesivas. Inicialmente caracterizamos o fenômeno adolescência tal como é compreendido pela modernidade: fase de transformações biopsicossociais, de afirmação da identidade, de descoberta da sexualidade, a importância do pertencimento e aceitação dos pares. Buscamos compreender esse fenômeno com olhar ampliado para os tempos atuais e seus desafios: culto à aparência, relações superficiais, sentimentos de fracasso, vergonha e culpa, relações familiares conflituosas por não aceitação e preconceito no campo sexual, violência urbana, racismo... Muitos são os estressores que afetam a saúde mental dos jovens de hoje. Quais os desafios que identificamos em nosso cotidiano? Como é nossa vivência com nosso adolescente? Qual papel da família nesse processo de adotar sem adoecer? O que podemos fazer para evitar sofrimento, isolamento e morte? Muitas foram as sugestões e reflexões, todas girando em torno da paciência, escuta e comunicação não violenta.

**ANSIEDADE**

A ansiedade é inerente ao ser humano. A vivência dela é que vai variar segundo cada pessoa e situação, o que nos permite falar em ansiedade saudável e ansiedade patológica.

Saudável ou não, a ansiedade surge quando há a vivência de uma sensação de ameaça ao ser ou a algum valor associado a ele, outra fonte de ansiedade é a fantasia de não ter habilidade ou recursos de manejar determinada situação, o que, no fim das contas, leva à ameaça ao ser.

**UM MUNDO QUE DEVERIA SER RÁPIDO TORNOU-SE APRESSADO**

- expectativa de vida melhorou 170% nos últimos 100 anos**  
Ainda assim, vive-se com mais urgência e com menos paciência o menor tempo do que quando se esperava viver menos.
- Os contatos humanos**  
Os contatos são e estarão mais superficiais e utilitários, mais breves e episódicos, tendendo na direção de serem mais eficientes, abundância que denuncie contatos que são pouco discutidos.
- Confiança no sentido da vida**  
Fontes de confiança no decorrer da vida: cultura e valores, o que a cultura coloca como desejável? O que dizem os valores atuais?



## PROGRAMA DE NUTRIÇÃO

**D**ando continuidade aos trabalhos iniciados nos primeiros meses do ano, o setor de nutrição continuou em sua operação normal, retomando aos poucos suas capacidades e serviços. Retomamos a capacidade de atendimento por mesas, o que facilita muito o fluxo no refeitório e agiliza o encerramento e início de turnos.

Abaixo segue tabela com descrição do quantitativo de atendimentos realizados pelo setor de nutrição no período.

MÊS	Refeições	Lanches	Total
Março	2.258	2.067	4.325
Abril	944	637	1.581
<b>Total</b>	<b>3.202</b>	<b>2.704</b>	<b>5.906</b>

### Doações de alimentos

As proteínas entregues pela Pole Alimentos estão citadas abaixo com suas quantidades e periodicidade:

\* **04/03/2022:** 48 kg Mortadela Frango – 32kg de Linguíça calabresa

\* **05/04/2022:** 72 kg de Mortadela Bovina - 15 kg de Linguíça Suína

As doações do Programa de Combate à Fome e ao Desperdício de Alimentos, MESA BRASIL SESC, mantiveram a constância durante o primeiro trimestre de 2022.

\* **14/03/22:** 426,00 kg alimento

\* **28/03/22:** 19,35 kg de biscoitos salgados

\* **25/04/22:** 6 cx de iogurte - 10kg de arroz – 10kg de feijão – 10 kg de flocos milho

A parceria formada pela EDISCA e o programa MAIS NUTRIÇÃO continua. O programa, criado visando repassar alimentos da CEASA que antes seriam desperdiçados, hoje os seleciona, higieniza e remaneja com o propósito de doação para os parceiros cadastrados. Os quantitativos do período foram:

\* **10/03/22:** 146kg de alimento

\* **07/04/22:** 187kg de alimento

As doações da empresa M Dias Branco seguiram o cronograma abaixo descrito de retirada e também foram utilizadas no complemento da alimentação dos alunos em nossa instituição e repassadas às famílias atendidas pela EDISCA.

\* **15/03/22:** 168 caixas biscoito

\* **18/04/22:** 140 caixas de biscoitosaber o dia





## ÁREA PEDAGÓGICA



Semanalmente, a equipe pedagógica se reúne para o estudo de textos teóricos a respeito de práticas pedagógicas afim de buscar um alinhamento metodológico da equipe. Nos meses de março e abril, estudamos textos do pedagogo Ucrainiano Anton Makarenko sobre a importância da educação para valores. Esse momento de autorreflexão das práticas da equipe, juntamente ao debate dos desafios encontrados na educação, abre espaço para que possamos trocar ideias, experiências e acessar ao outro com mais facilidade.

“ Não há uma educação mais revolucionária do que aquela que ensina a considerar o mundo não como uma realidade já feita, mas como uma obra a ser criada. ”

Garandy

## BIBLIOTECA

Durante os meses de março e abril, a biblioteca da Edisca ficou em funcionamento durante os horários livres dos educadores, pois a equipe ficou desfalcada com a saída do jovem aprendiz. No entanto, apesar do ocorrido, os educandos permaneceram em uma busca ativa pelos livros do acervo. A queda na procura foi de 24 alugueis e acreditamos ser uma consequência de a biblioteca ter ficado fechada pela falta de educadores para suprir a falta do monitor.

Quanto às doações, recebemos alguns livros para serem catalogados que permanecem no aguardo para que sejam colocados em planilha e logo após, serem incluídos ao acervo da biblioteca. Essas últimas doações não foram contabilizadas ainda.



### CONTROLE DE EMPRÉSTIMO E DEVOUÇÃO DE VOLUMES\*

MÊS	Alunos	Empréstimos	Livros/Alunos	Não Devolvidos
Março	215	79	0,36	09
Abril	215	55	0,25	17
<b>Total</b>			0,61	26

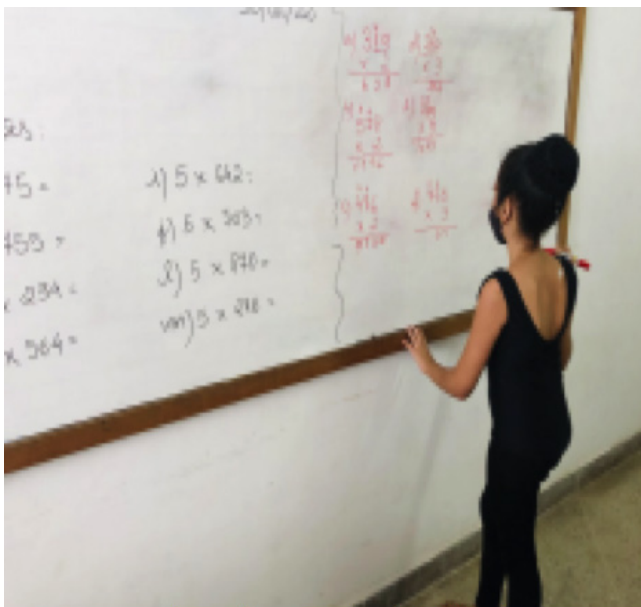
\* Gênero mais procurado: Literatura Juvenil

## AULAS DE PORTUGUES E MATEMÁTICA

### Laboratório de Língua Portuguesa e Matemática Níveis - A e 0

Nos últimos meses, nas aulas de português, foi abordado o assunto encontros vocálicos e consonantais onde os alunos passam a identificar no meio do conjunto de palavras os encontros de vogais e de consoantes, complementando os conteúdos com sílabas tônicas, adjetivos e os tipos de adjetivos, para os alunos identificarem nos textos os adjetivos presentes.

Nas turmas de alfabetização, foi intensificada a utilização de atividades que trabalhem a escrita cursiva, treinando a execução de movimentos corretos das letras do alfabeto, para que os alunos possam identificar, diferenciar e relacionar os tipos de letras. Nos Laboratórios de Matemática para as turmas de NO, iniciamos novos conteúdos como medidas de capacidade com litro, mililitro etc., com o emprego de situações problema voltado para o assunto. Em seguida, demos início ao conteúdo de expressões numérica.



## Laboratório de Língua Portuguesa e Matemática níveis 1 e 2

### Língua Portuguesa

Em março, as aulas de Língua Portuguesa foram direcionadas a avaliação que ocorreu do dia 21 ao dia 24. Na avaliação, foi trabalhado o conteúdo de substantivo abrangendo também suas classificações como em próprio, comum, primitivo, derivado, simples, composto e coletivo. Além de ter sido trabalhado o conteúdo que vem sendo abordado desde janeiro, a avaliação trabalhou também interpretação textual.

Foi retirado um trecho do livro Quarto de Despejo: Diário de uma favelada, de Maria Carolina de Jesus, com o intuito de não somente abordar a interpretação de texto, mas também associar o texto a uma charge para causar reflexão quanto ao contexto político e social da época e fazer um comparativo com os dias atuais.

Após as avaliações, foi necessária uma reflexão sobre desenvolvimento crítico na escrita e, para isso, foi utilizado o poema “Eu não sou você, você não é eu” de Madalena Freire. O poema trabalha questões voltadas para o ser no social, lidando com o outro e com suas diferenças. Após reflexão em sala, os alunos dissertaram um pouco sobre o convívio com os demais colegas de sala de aula. A escrita e ortografia foi o que mais se percebeu durante a avaliação com uma defasagem entre os alunos, por isso começou a ser trabalhado mais em sala as reflexões e exposição de opiniões através de escrita.

Além disso, houve atividades de leitura compartilhada no jardim da escola. Foi aproveitada a semana em homenagem ao livro infantil para que fosse lido em conjunto o livro “A inacreditável história de 2 crianças perdidas” de Jean-Claude R. Alphen, com os alunos de nível 0 e o livro “A outra história” de Henrique Sitchin para que fossem discutidos os aspectos visuais e textuais. Ambos os livros contribuem para o debate acerca das relações e a importância da inteligência emocional.





## Matemática

Em continuidade aos trabalhos realizados no primeiro trimestre de 2022, houve o nivelamento das diversas turmas da escola dentro de suas respectivas capacidades e dificuldades, abordando ainda temas das 4 operações e contextualizando em práticas do dia-a-dia.

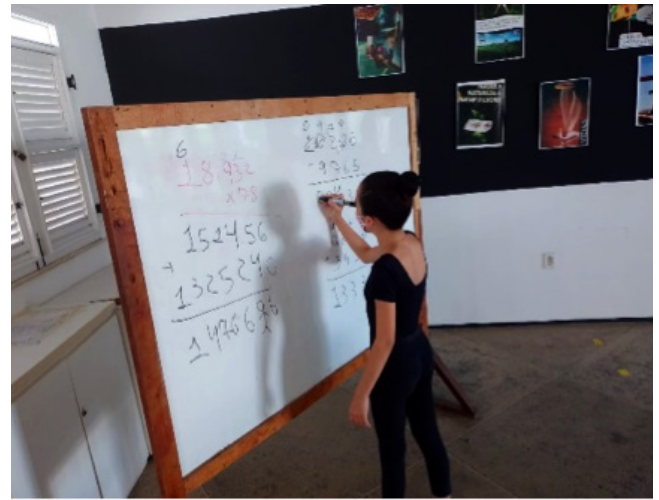
Durante o mês de abril, foi iniciada a continuação dos assuntos a serem estudados de acordo com as dificuldades expostas pelas próprias alunas e os resultados obtidos da avaliação.

Nos níveis 0, foi abordado uma metodologia mais dinâmica de atividades que envolvessem as quatro operações, a fim de sanar as dificuldades ainda persistentes, como o “CanCan” e o “Duplas Dinâmicas”. O primeiro consistia em rodadas do jogo CanCan intercaladas com operações matemáticas na lousa de acordo com os números e cartas jogadas na rodada anterior. O segundo se tratava de um jogo competitivo de duplas, no qual uma a uma iriam nas lousas disputando quem conseguiria resolver as operações mais rapidamente, de acordo com os valores numéricos que elas mesmas se desafiavam.

Nos níveis 1 e 2, tendo em vista a autoconfiança gerada pelas notas satisfatórias, foi decidido avançar nos conteúdos curriculares com um direcionamento para Frações, Razões e Proporções, com uma metodologia expositiva, porém com aplicações do que se está sendo visto em situações cotidianas, como repartições de objetos e alimentos, ainda no tema de Frações.

Por fim, visa-se dar continuidade nos níveis menores com os temas posteriores às operações básicas e, quando possível, avançar com o plano curricular nos níveis maiores, condizendo com a satisfação do que está sendo aprendido, além

de realizar atividades didáticas encorajadoras do estudo, como o “Show da Fração”, um jogo baseado no famoso programa “Show do Milhão”, porém com problemas e perguntas envolvendo os assuntos estudados, com um prêmio envolvido, que escala de acordo com os acertos.



## Fruição Artística

Após as avaliações ocorridas no fim do mês de março, foi organizada uma semana de exibição do filme “Red: Crescer é uma fera” com todas as turmas do programa de Fortalecimento do Ensino Formal. O filme foi exibido no intuito de que fosse discutido em sala de aula sobre o processo de amadurecimento, a relação que é estabelecida entre a criança e a família e o confronto com alguns traumas.

O debate feito em sala de aula causou reflexões e, aproveitando o ensejo, os alunos colocaram em um papel um comparativo do que os fazem bem e do que eles observam que não faz bem para eles. Essa atividade ficou com os educandos para que pudessem levar essas reflexões para além da sala de aula.

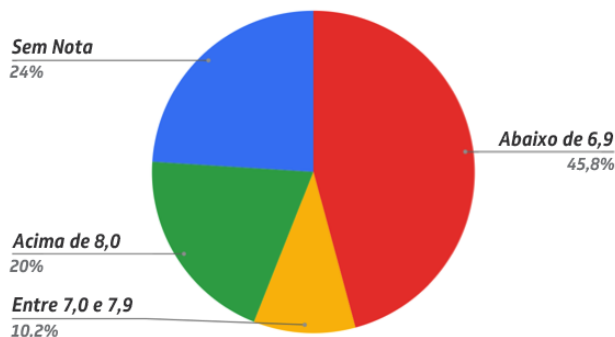
## Avaliações

No final de março, foram aplicadas as avaliações acerca dos conteúdos abordados na matemática, com questões condizentes aos níveis quanto à complexidade, obtendo como resultados: Aproximadamente, 46% dos alunos com nota 6,9 ou menor; aproximadamente, 10% dos alunos com notas entre 7,0 e 7,9; 20% dos alunos com nota 8 ou maior; e 24% dos alunos sem nota.

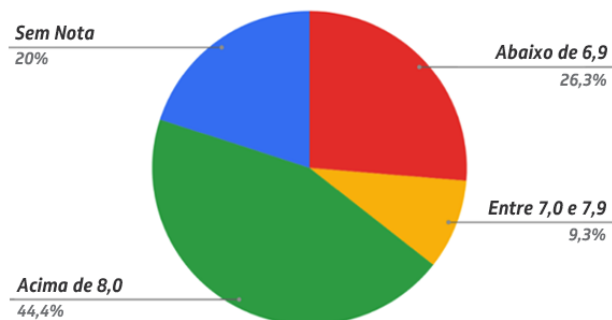
As avaliações de Língua Portuguesa foram aplicadas separadamente das de Matemática, respeitando os conteúdos trabalhados em sala de aula, assim como os níveis dos alunos. Os resul-

tados de Língua Portuguesa abrangem os níveis A, 0, 1 e 2, onde ficaram 26,3% dos alunos abaixo de 6,9. Entre 7,0 e 7,9 ficaram 9,3% dos alunos. Acima de 8,0 ficaram 44,4% dos alunos e sem nota 20% dos educandos.

### RESULTADO DA 1ª AVALIAÇÃO - MATEMÁTICA



### RESULTADO DA 1ª AVALIAÇÃO - LÍNGUA PORTUGUESA





JEAN-CLAUDE RUFFIN  
A HISTÓRIA DE  
2 CRIANÇAS  
PERDIDAS



## ÁREA ARTÍSTICA





## PROGRAMA FORMATIVO EM DANÇA



O período de março e abril foi marcado pelo encerramento das atividades nas oficinas preparatórias relacionadas à produção do novo espetáculo de Dança (cenografia, adereços, maquiagem, figurinos) e aos aspectos de estrutura coreográfica com as oficinas (jazz, danças urbanas, danças afro, formação de ensaiadores e coreógrafos).

### Turmas veteranas

Retornamos do recesso do carnaval no dia 7 de março. Na semana seguinte, do dia 14 a 18, ocorreram as oficinas de Dança Urbana e Maquiagem, engajando todos os participantes das turmas do Corpo de Baile e Cia de Dança. Após esse curto período, as aulas retomaram a sua normalidade até o final do mês de março. A partir de abril foi iniciada a tão esperada entrada dos coreógrafos e ensaiadores em sala de aula.

Antes dos coreógrafos assumirem as turmas, os professores de dança realizam um aquecimento de 20 a 30 minutos, construindo movimentos a partir da informação do que o coreógrafo planeja e necessita, através da percepção dos movimentos que este realiza, permitindo que os bailarinos conheçam os movimentos, tentando executá-los de uma forma correta.

Durante o mês de abril demos sequência ao trabalho já desenvolvido anteriormente, a intenção agora é fazer com que os educandos consigam

aperfeiçoar a técnica para executar alguns movimentos específicos. Além do solo, utilizamos também matérias como a barra de balé clássico, pesos de pernas, e cordas de saltar. Começamos sempre as aulas com aquecimento, neste momento a corda como artifício para melhor o condicionamento físico já que o uso dessa prática está relacionada ao aumento da frequência cardíaca e a alta queima de calorias, a série de exercícios demora em média de 3 à 5 minutos.

As aulas de flexibilidade, fortalecimento muscular possibilita que cada educando possa alongar e fortalecer de forma consciente o seu corpo, a intenção é melhorar a amplitude dos movimentos de forma segura e eficiente.

As aulas baseiam-se em alguns fundamentos do alongamento direcionado a dança como: alinhamento postural, equilíbrio do tônus muscular, flexibilidade dos arcos articulares, controle psicomotor, relaxamento neuromuscular, respiração, distribuição e aproveitamento energético. Todos estes princípios, associados ao conhecimento do próprio corpo e do espaço ocupado, levará o bailarino a conhecer suas “limitações” para sentir este espaço, tanto interno quanto externo. Independente da técnica de cada bailarino/dançarino, sempre existirá um ótimo nível de flexibilidade para cada pessoa em função das exigências que cada técnica exercerá sobre o aparelho locomotor.



### Turmas de novatos

Nestes dois meses, realizamos aulas voltadas para o balé clássico, começando da base do ensino nesta prática. Durante a primeira semana, as aulas foram todas realizadas no solo, a fim de trabalhar correção postural e encaixe de quadril. Nestas aulas o principal objetivo é apresentar a técnica clássica e desenvolver atividades dando estímulos para que seja feita a “limpeza” de cada movimento.

Nas últimas semanas, realizamos as aulas de balé clássico utilizando a barra e a diagonal da sala. Nas aulas de barra, as pequenas aprendem a se colocar na postura ereta da forma correta e até mesmo em como utilizar essa ferramenta de sala. Todos os exercícios são feitos frente à barra, nas posições iniciais do balé – primeira, segunda e pés paralelos. Os primeiros exercícios são: tendu, demi-plié, jeté, rond jambé parté e uma preparação para adágio.

Tivemos uma aula prática exclusiva para treinar os sotés de primeira posição e com os pés paralelos, para corrigir e lembrar da importância dos membros inferiores durante este salto, qual a potência da impulsão necessária para realizar este exercício e como as pernas devem ser estendidas nesse movimento. Os alunos sentiram dificuldade a princípio, mas gostaram muito da metodologia utilizada e conseguiram assimilar bem essa aula.

Já nas aulas em que houveram treinos na diagonal, os educandos conheceram os exercícios pas courú com os pés paralelos, skip, chasse, soté com echappe e preparação grand jeté. Realizamos sempre esses exercícios intercalando com os que fazemos no solo para as aulas ficarem mais dinâmicas e menos repetitivas, são os mesmos estímulos usados de formas diferentes.



Em abril, aproveitamos para montar um trecho coreográfico breve. A intenção era fazer com que os educandos conhecessem o estilo de dança da Edisca (que é muito singular) e passem a ter o hábito de memorizar as sequências coreográficas.

A princípio as alunas novatas não iriam participar da montagem do novo espetáculo de Dança,

devido ao pouco tempo na escola. Porém foi decidido que estes educandos seriam inseridos no espetáculo. Assim, foram designados dois coreógrafos para as três turmas novatas da manhã. No primeiro mês de trabalho junto a estes novatos, apesar da pouca experiência na dança, eles desenvolveram um bom trabalho na construção do bailado..



### Outras ações

Neste período, ações de apoio e acompanhamento foram realizadas:

- \* Entrega dos fardamentos aos educandos novatos
- \* Distribuição das garrafinhas para os alunos novatos
- \* Reorganização dos armários e chaves, para possíveis reparos
- \* Reorganização dos materiais cênicos nos novos cases

## PROJETO DANÇANDO A VIDA

### Grupo de Pesquisa

- \* Inscrições: 17 a 21 de janeiro
- \* Realização da oficina: Todas as sextas-feiras, de 21 de janeiro a 18 de março, de 8h às 11h e de 14h às 17h
- \* Orientador: Elioaldo Ananias
- \* Carga horária (Jan-Fev): 36h
- \* Carga horária (março): 18h
- \* CH Total: 54h

Desde sua idealização a Edisca é inovadora, seja nas ações diárias de manutenção ou nas reinvenções contínuas para sua sobrevivência.

Pensando nisso foi criado dentro do projeto Dançando a Vida, o Grupo de Pesquisa para Novas Tecnologias, afim de integrar-se das novidades mundo a fora e encontrar elementos que possam ser inseridos na cena do novo espetáculo da instituição.

Seguimos com o Grupo de Pesquisa, iniciado em janeiro, até o dia 17 de março, totalizando 54 h/a de encontros presenciais, na própria sede da Edisca, mediados pelo ex-aluno e bailarino Elioaldo Ananias.

Haja vista que os encontros estavam chegando ao fim e se aproximava o momento de apresentar as pesquisas para os coreógrafos do baleão, pairava um ar de nervosismo, ansiedade e medo entre os participantes, receosos de que não saberiam falar sobre suas propostas, argumentar em sua defesa, ou mesmo de não agradar. Então, no penúltimo encontro fizemos um “ensaio” dessa apresentação. Enquanto o orientador acessava os links, imagens e vídeos e mostrava para a turma, o proponente falava sobre seu processo de pesquisa e o porque daquelas sugestões para o espetáculo.

Dia 17 de março, finalmente recebemos os coreógrafos e ensaiadores do espetáculo, para externar nossas pesquisas e apresentar-lhes nossas propostas de cena para o Baleão 2022. Andréa Soares também participou do momento.



Decidimos que esse encontro aconteceria no período da tarde, turno em que os coreógrafos e ensaiadores estão na escola, portanto, as pesquisadoras da manhã não puderam participar, haja vista que isso implicaria em estar ausente da escola formal, pois a Edisca acontece no contraturno. Então o orientador iniciou apresentando as propostas das alunas ausentes, depois seguiu mostrando fotos e vídeos de referência, com cada participante apresentando seu ponto de vista para fazer tal indicação. Por fim, foram apresentadas também algumas propostas.

Esses encontros foram de grande enriquecimento para a percepção cênica e dos conhecimentos

gerais dessas duas turmas, tivemos discussões muito boas que trouxeram à tona temáticas diversificadas e muito coerentes. Falou-se principalmente de ansiedade e depressão, no contexto pandêmico, no século e principalmente na juventude; não deixamos de lado a mulher, sua força, energia, geração de vida, as desigualdades de gênero e os conflitos diários.

A intenção deste grupo não é apenas pesquisar, é despertar o espírito curioso e pensante de nossos jovens, é fazê-los mais políticos e conscientes de sua realidade e da sociedade em que estão inseridos, com olhar crítico para com os cenários com que esta se apresenta.

## Oficina de Adereçaria

- \* Inscrições: 17 a 21 de fevereiro
- \* Realização da oficina: 21 a 24 de fevereiro, 3, 4, 7 e 8 de março, de 14h às 17h
- \* Orientador: Adjafre
- \* Carga horária total: 18h

A oficina de adereçaria tem o objetivo é ensinar os interessados a produzir adereços e instrumentos com materiais diversos utilizados em espetáculos cênicos.

A oficina de adereços e objetos cênicos aconteceu nos dias 23, 24 de fevereiro e 3, 4, 7 e 8 de março, totalizando 18 horas/aula. Teve a participação de 14 alunos.

A abordagem sugerida para os participantes nesse workshop era o de conhecimento e, principalmente, uso da criatividade para a criação de elementos usados no espaço cênico. Para isso foi sugerido que os participantes tivessem como base o uso dos materiais mais diversos e menos óbvios para criação e confecção dos adereços. Fizemos estudos de cores, texturas, uso de matérias e técnicas de papietagem, derivada do papel

machê que consiste em usar tiras ou pedaços de papel umedecidos em uma solução de água e cola e então aplicado sobre uma estrutura criada.

Durante a oficina foi muito debatida a criação de estruturas, que é o elemento primordial para a concepção de qualquer adereço. Após o prévio conhecimento dessas estruturas, passamos a pensar em elementos para compor nossos adereços. Como estávamos as vésperas do carnaval, nossos primeiros elementos criados foram óculos-máscaras, como fantasia momina. Nos dias seguintes trabalhamos adereços de mão, cabeça e, por fim, fizemos uma burrinha, elemento do nosso folclore usado nos reisados.

Após concluída a oficina, tivemos uma conversa sobre a criação e usos de elementos cênicos nas mais diversas linguagens teatrais. O mais importante para o educador, segundo seu relato, foi perceber que os participantes desenvolveram uma percepção sobre a significância, além do senso estético, de uma boa estrutura interna para a confecção de elementos cênicos e, principalmente, o cuidado com conforto e ergonomia desses adereços.





### Oficina de Maquiagem

- \* Inscrições TARDE: 3 a 7 de março
- \* Realização da oficina: 7 a 18 de março, de segunda a sexta-feira, de 14h às 16h
- \* Orientador: Pamela Sousa
- \* Carga horária total: 20h

#### Critérios

- \* Ser aluna ou aluno da Edisca
- \* Estudar no turno da tarde na Edisca
- \* Enviar ou entregar cartão de vacina contra a Covid-19

#### O que foi ensinado no curso:

- \* Maquiagem social: produtos utilizados, preparação da pele, aplicação dos produtos e tipos de sombras.
- \* Maquiagem artística: produtos, aplicação, traços e criatividade.

O curso de maquiagem foi dado com intuito de ensinar maquiagem social e artística para os alunos Edisca para suas apresentações.

Começamos o curso com maquiagem social, alguns alunos tiveram dificuldade nas primeiras aulas, pois nunca haviam tido contato com maquiagem, mas dava para perceber o interesse com o aprendizado e ao decorrer do curso podíamos ver a evolução de cada aluno e a cada dia que passava mais empolgados ficavam para aprender mais, na segunda semana de aula começamos maquiagem artística, onde exploramos mais a criatividade de cada um.



### Oficina de Fotografia

- \* Inscrições: 15 a 21 de março
- \* Realização da oficina: 21 a 24 de março, de segunda a sexta-feira, de 8h às 10h30
- \* Orientador: Ricardo Rios
- \* Carga horária total: 8h

A oficina de fotografia tem o intuito de oferecer aos participantes a possibilidade de tirar o melhor proveito possível do seu smartphone para fazer registros incríveis. Falamos sobre aspectos básicos da fotografia, configurações da câmera, dicas de enquadramento e composição fotográfica e aplicativos, tudo isso com muitos momentos de prática.



A Oficina de Fotografia visou aprimorar o olhar fotográfico dos participantes por meio da apurada observação da luz, seu comportamento nos ambientes, pessoas e materiais. Estuda-se a origem da fotografia, seu desenvolvimento do analógico ao digital, sua relação e identificação como arte, sua importância como registro histórico e familiar. Após esta introdução, desenvolveu-se estudo sobre os tipos de luzes, cores, composições, ângulos, sensores, operações das câmeras, lentes e microfones. Na aula prática aplicou-se o conteúdo ministrado nas anteriores, com acompanhamento e orientação dos grupos formados para realização das 3 fotos propostas: dança, retrato e paisagem. Na última aula explicou-se a edição fotográfica por meio de aplicativos gratuitos para celular e sua importância para entrega do trabalho. Por fim, falou-se sobre o mercado de fotografia e a profissão de Fotógrafo.

Os(as) alunos(as) passaram a entender a importância da luz para fotografia e como utilizá-la

para melhorar suas imagens. O resultado foi bastante positivo, criativo e demonstrado por meio de incríveis fotografias realizadas nas aulas práticas. Além disso, aprenderam que podem ter como profissão a fotografia.

### Oficinas de Dança – outras técnicas

Com a intenção de ampliar o repertório técnico do Corpo de Baile e Cia de Dança, planejamos a realização de oficinas de linguagens de dança não contidas no itinerário formativo da Edisca, assim, prospectamos e convidamos professores de outros estilos a ministrarem workshops nos meses de fevereiro e março, cada um com 1 semana de duração e 15 horas total de carga horária.

Finalizando o intensivão de oficinas de dança, a primeira semana de março contou com aulas de Dança Urbana com o professor e bailarino Coreano Luiz Paulo, artista do corpo e da cena, permeando as linguagens da Dança, Música e Artes Visuais. Pesquisador, dançarino e corpo brincante dentro das danças Afrodiáspóricas estadunidenses. Formado na 6ª turma do curso Técnico em Dança na escola Porto Iracema das Artes. Diretor e produtor no coletivo Mar é House. Dj e corpomusica no coletivo Riddms. Trabalha na escola pública Vila das Artes como professor no Curso de Formação Básica em Dança. Atuante nos processos de práticas e estudos das danças urbanas na cidade.





## Encontros com artistas criadores



Em março, realizamos três importantes encontros entre gerações distintas de artistas-criadores, de um lado profissionais de longa trajetória nas artes cênicas, de outro os jovens coreógrafos, ensaiadores e bailarinos da Edisca que iniciam suas carreiras à frente de da concepção e edificação de um espetáculo de dança. Foram dias riquíssimos e emocionantes, com relatos das histórias de vida dos artistas cearenses e troca de aprendizados e saberes, numa atmosfera de generosidade, gentilezas e beleza.

No dia 11 de março, recebemos Gerson Moreno, artista comunitário, dançarino-criador, performer, artista audiovisual, desenhista, escritor, educador e pesquisador em danças negras/ameríndias/periféricas/contemporâneas. Graduado em pedagogia (FACEDI/UECE) com especialização em Educação Biocêntrica e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC), onde investigou processos de aprendizagem e criação em danças afroancestrais, proposições pedagógicas e modos de fazer em territórios de ensino formal e não formal.

Iniciou sua trajetória artística em 1987 militando em movimentos e pastorais sociais, especificamente no Movimento de Adolescentes de Crianças (MAC), nas comunidades eclesiais de base (CEBs), na Pastoral Urbana (PU) e no Movimento de Artistas da Caminhada (MARCA), ambos vinculados às práticas dissidentes da Teologia da Libertação. Inserido nesses contextos coletivos começou a trabalhar com Teatro do Oprimido e expressão corporal, onde iniciou seus primeiros solos experimentais apresentando-se em espaços diversos: escolas públicas, igrejas, salões comunitários e sobretudo dentro de manifestos de rua articulados por sindicatos em defesa dos direitos trabalhistas.

Em 1994 fundou o Grupo “Dance Rua”, (atualmente chamado de Cia Balé Baião), agregando jovens da periferia para dançar ritmos populares inspirados em temas políticos e sociais. Seu primeiro trabalho foi um tributo a Zumbi dos Palmares: “Rebelião do Swing, a dança do corpo rebelde” (1994). De 2000 a 2001 fez o Colégio de Dança do Ceará - Curso de Capacitação Técnica para Coreógrafos, pelo Instituto Dragão do Mar de Arte e Cultura em Fortaleza. Retornando a Itapipoca em 2002 deu continuidade ao trabalho desenvolvido com a Cia Balé Baião realizando em conjunto atividades permanentes de formação, pesquisa, criação e difusão da dança cênica em Itapipoca e região no Ponto de Cultura Galpão da



Cena. Em 2004 foi agraciado com um prêmio na área de “pesquisa de linguagem em dança” através do I Edital de Incentivo às Artes da Secretaria de Cultura do Estado (Secult). Através dele passou a codificar e sistematizar os métodos de trabalho da Cia Balé Baião, especificamente os processos de criação coreográfica, produção escrita (OraliDanças e EscrediDanças) e as pedagogias espirais de ensino aprendizagem em danças desenvolvidas junto à territórios plurais da região.

Em 18 de março ocorreu o emocionante encontro dos jovens coreógrafos e ensaiadores com os artistas Silvia Moura e Eder Soares, mediado pela pesquisadora de Dança Angela Sousa.

Silvia Moura é artista do corpo. Interessa-se pelas interfaces entre as linguagens artísticas. Atua em dança-teatro desde 1976. Fundadora do Grupo Em Crise que desenvolveu pesquisas em dança-teatro. Passou pela primeira turma do Colégio de Direção Teatral do Instituto Dragão-do-Mar. Foi Presidente no Biênio 91/92 da FESTA - Federação de Teatro Amador. Tem formação como coreógrafa pelo Colégio de Dança do Ceará e dirige o CEM – Centro de Experimentações em Movimentos desde 2002, como objetivo de dar acesso à formação e pesquisa em dança contemporânea. Integrante do Fórum de Dança do Ceará e do M.A.R - Movimento Arte e Resistência. Coordena a Mostra de Solos e Duos. Atualmente é



integrante do Colegiado Setorial de Dança (Minc) e conselheira representante da Dança no Conselho Municipal de Cultura (Secultfor).

Encerrando a série de encontros, no dia 24 de março recebemos em nossa escola uma ex-aluna e ex-bailarina que hoje segue carreira na área da dança, da produção cultural e da formação, Silvana Marques. E para compor o encontro a artista do teatro e da dança, Andréia Pires.

Silvana Marques é intérprete-criadora, coreógrafa, pesquisadora e professora de Dança. Especialista em Dança Educação, Graduada em Educação Física, Habilitada como Técnica em Dança pelo Curso Técnico em Dança, iniciou seus estu-

dos aos nove anos de idade, na Edisca. Possui uma sólida formação em Dança Clássica e Dança Contemporânea, formação essa complementada pela prática de diversas outras modalidades de dança. Com uma vasta atuação cênica em palcos do Ceará, de outros estados do Brasil e do exterior, incluindo apresentações na França, Alemanha, Áustria, Argentina e Cabo Verde, foi a única bailarina cearense a integrar a Staccato Cia de Dança, dirigida pelo renomado coreógrafo Paulo Caldas. Sua formação técnica e acadêmica compreende disciplinas fundamentais para um bom exercício da prática pedagógica em dança, sua experiência como bailarina e coreógrafa aliada ao talento, à determinação e à sua sólida formação

possibilitaram desenvolvimento de ferramentas necessárias para uma atuação pedagógica diferenciada. Seus longos anos de atividade artística na Edisca associados a vários anos de atuação profissional pedagógica no Centro Cultural do Bom Jardim e na Escola Pública de Dança da Vila das Artes transformaram-a em uma pedagoga com uma profunda competência técnica e uma ampla experiência artística.

Andréia Pires é mestre em Artes pela Universidade Federal do Ceará, graduada em Artes Cênicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (2009), integrou o Ateliê de Composição em Tempo Real com o Coreógrafo João Fiadeiro(2011) formada pelo Curso Técnico em Dança, do Centro Cultural Dragão do Mar/ SESC-Senac (2010), e foi aluna do curso “Dança e Pensamento” da Vila das Artes e Universidade Federal do Ceará (2008). Atuou como professora do Curso Técnico em Dança em 2014 e também como professora substituta dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Dança da Universidade Federal do Ceará de 2013 à 2015. Trabalhou nos espetáculos: “A semente” (2007) /atriz e coreógrafa; “Parcour” (2008) / intérprete; “Comboio” (2009) /coreógrafa; “As Lavadeiras” (2009) e “Mulieres” (2010) – Teatro MIMO (2009), “CAVALOS”, Pizamiglio. Pires. Mouramateus (2010-2012) “Breno Baptista” (2011) /intérprete criadora; “Automatismos” (2013)/performer; “Esconderijo dos Gigantes” (2016)/ atriz e dramaturgia; “PRA FRENTE O PIOR” (2017)/ Performer ; “FORTALEZA 2040” Performer e dramaturgia. Foi preparadora corporal de: “IVANÓV” (2011) Teatro Máquina; “Metrópole” (2012) Inquieta Cia.de Teatros; “Patos” (2012) Curta-metragem; “Alguém no futuro”

(2012) Curta-metragem; “Anamuh” (2012) Espetáculo de conclusão CPBT/TJA; “Caio e Léo” (2014) Outro de Teatro. Dirigiu os espetáculos: “Alegria, Alegria” (2013.2014) - Espetáculo de conclusão do segundo ano da Escola Pública de Dança da Vila das Artes; “Encanta o meu jardim” (2014) com Rosa Primo; “VAGABUNDOS” (2014); “8 MILHÕES DE HABITANTES”(2014);“Sandra Bar” com Daniel Rufino (2017); “Touro azul” (2017); “BARRACAL (2018), “ZABUMBA(2022)”. Atuou nos curtas-metragem: “Fui à Guerra e não te chamei” (2010) de Leonardo Mouramateus, “Dias em Cuba” (2011) e O Homem do Pântano (2012) – ambos os filmes também com a direção de Leonardo Mouramateus; “Monja” (2012) de Breno Baptista; “Medo do Escuro” (2013) de Ivo Lopes /Alumbramento; “Animal Sonhado”(2015) da Tardo Filmes, “Rua dos Vagalumes” (2014) de Camila Vieira e “ De terça pra quarta”(2014) de Victor Costa Lopes, “o Homem que virou armário” de Marcelo Ikeda, e “ O mundo sem nós” de Robson Levi. E dirigiu os filmes “A Fera do Clima” e “Vando, vulgo vedita”, 2016, “Corte”(2021), “Curva Sinuosa”(2021) “Prosopopeia”(2021), “O dia que o sol foi vaiado na Praça do Ferreira”(2021), “Opera sem ingresso”(2022).

### Reunião entre coreógrafos e DJs Doido e Guga de Castro

No mês de abril, realizamos uma reunião com os djs Doido e Guga de Castro que assinarão a trilha sonora do novo espetáculo de Dança da Edisca. Todos os coreógrafos estiveram presentes para falar um pouco sobre seus temas e dar sugestões de músicas ou ensembles para as proposições dos djs.







# GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



## SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

### Mobilização de recursos financeiros

Foram realizadas reuniões com várias empresas em busca de patrocínio para o projeto da lei Rouanet “Dança Movimento Para a Vida III”, a saber: BNB, Cagece, Hapvida, Cequip, Pague Menos, Grupo 3 Corações, Grupo Newland, Aeris Energy, Delfa, Acal, Engie, Qair Brasil, Grendene, Del Rio. Outras empresas estão sendo contatadas, sendo esse um trabalho contínuo da área. Recebemos aporte no total de R\$ 118.752,91 para o mencionado projeto entre os meses de março e abril.

Continuamos a prospecção via editais. No período, foram realizadas as seguintes inscrições:

- \* Raízen – recursos lei Rouanet – pedido R\$450.000,00
- \* Taesa – recursos lei Rouanet – pedido R\$ 300.000,00
- \* Programa de Alimentação Saudável PAS2022 – Fundação Salvador Arena
- \* Projeto de Pequeno Porte 2022.1 - Consulado Geral da Alemanha Para o NE do Brasil – pedido R\$ 70.395,87
- \* Prêmio empreendedor Folha
- \* Edital Escolas Livres da Cultura – Secul-CE, com o projeto Dança Movimento para a Vida
- \* Adequação do Plano de trabalho do projeto EDISCA 30 ANOS, aprovado no XIII Mecenas

### Visibilidade Institucional

A Edisca não conta com uma área de comunicação, as funções relativas à esta são distribuídas entre a equipe fixa e o programador visual que presta serviços à instituição. Mesmo não contando com as condições ideais, a equipe em seu esforço de comunicar as ações, os programas e o apoio recebido no período:

- \* Planejamento, acompanhamento e postagens no perfil da Edisca no instagram
- \* Nos meses de março e abril foram 70 publicações no feed e 219 postagens no story. Neste mesmo período, alcançamos 16.985 pessoas e atingimos um total de 14.051 seguidores.

Em abril, as ações de comunicação incluíram a participação na gravação do programa Cerbras do Bem, do apoiador Cerbras, para divulgar o trabalho da Edisca e a visita do apoiador Gerdau.

## ATUAÇÃO EM REDE – CEDCA E REDE NOSSAS CRIANÇAS

Nossa atuação em rede atualmente se concretiza em duas frentes: assento no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do adolescente (CEDCA); participação na Rede Nossas Crianças, da Fundação Abrinq, agora como membro do comitê gestor.

Conselho Estadual dos Direitos de Crianças e Adolescentes- CEDCA:

As reuniões ordinárias do CEDCA seguem calendário fixo mensal, enquanto as reuniões extraordinárias são agendadas conforme demandas das comissões e/ou sociedade em geral.

Em março e abril foram duas reuniões ordinárias, uma extraordinária e duas da comissão de comunicação. As pautas desse período se referiram à avaliação e monitoramento do orçamento público destinado às políticas para crianças e adolescentes. Foram convocadas em reunião extraordinária todas as setoriais para apresentação de seus orçamentos, tendo comparecido apenas a Secretaria de Proteção Social para apresentar o Fundo Estadual para Infância e Adolescência. A partir de uma provocação dos conselheiros da pasta de segurança, outra pauta importante do período foi a avaliação das condições/estrutura de funcionamento e atendimento na delegacia da Criança e do Adolescente -DCECA, bem como a retomada das discussões sobre a implementação de um espaço integrado para atendimento à criança e adolescente vítima de violência.

## PARCERIAS ESTRATÉGICAS

### Programa de Bolsas de Estudo

Neste período o acompanhamento dos bolsistas ocorreu a partir de demanda individual. Atualmente são 35 bolsistas de 4 escolas Privadas de ensino básico e 4 bolsistas de escola de línguas:

- \* Colégio Santa Cecília – 14
- \* Colégio Nossa Senhora das Graças – 12
- \* Colégio 7 de setembro - 4
- \* Colégio Sapiens – 2
- \* Casa da Tia Léa - 3
- \* Fisk – 4

### União BR e Laredo Food

A Edisca está beneficiando 150 (cento e cinquenta) famílias com a doação de 5 (cinco) recargas de botijões de gás de cozinha durante um ano por meio de parceria com a União BR. A liberação do vale da primeira recarga ocorreu em março, as demais serão liberadas a cada 2-3 meses.

Recebemos a doação da Laredo Food Service de 2.475kg de steak de frango. Realizamos a distribuição com mais 26 instituições, entregando para as mesmas 1.755kg do produto. Realizamos a entrega para 8 instituições de 163cx de biscoitos, 70kg de farinha de trigo e 50kg de macarrão.









## PARCEIROS

Apoio Institucional

**FECOP**  
FUNDO ESTADUAL DE  
COMBATE À POBREZA

**ceará**  
**cultura**  
SECULT



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CULTURA  
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL,  
JUSTIÇA, CIDADANIA, MULHERES  
E DIREITOS HUMANOS

**LEI  
ALDIR  
BLANC**  
DE EMERGÊNCIA CULTURAL  
CEARÁ



**ESCOLAS LIVRES  
DA CULTURA**



“ESTE PROJETO É APOIADO PELA LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA – LEI Nº 13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006”, obedecendo-se o disposto no artigo 10, inciso II e artigo 32; c/c o “caput” e o parágrafo único do artigo 51 do Decreto Estadual nº 28.442, de 30 de outubro de 2006 e Portaria da Secult nº 275, de 27 de dezembro de 2007.”

  
**COMDICA**  
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA  
DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO  
ADOLESCENTE DE FORTALEZA

**CEDCA/CE**  
  
Conselho Estadual  
dos Direitos da Criança  
e do Adolescente do Ceará



**Prefeitura de  
Fortaleza**  
Secretaria Municipal  
do Turismo de Fortaleza



## PARCEIROS

### Organizações parceiras de Projetos Institucionais



Empoderamento Étnico-Racial e de Gênero na Agenda Cidade Unicef



Projeto *A Vida é Feminina*



Projeto *Acertando o Passo com o Futuro*

### Doadores através do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente



### Parcerias Estratégicas





## PARCEIROS

### Doação de Alimentos



### Escolas Parceiras



### Agradecimentos



projeto  
*Dançando a Vida*



Realização Projeto Dançando a Vida

SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO





**ediscoci**  
ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA A CRIANÇA E ADOLESCENTE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
MAR | ABR 2022